

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS - PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Rua: Barão do Rio Branco, 731 - Centro
Cep: 85.555-000 - Palmas - Paraná
Fone: (46) 3262 - 3197



4ª Orientações aos Pais e ou Responsáveis – Educação Infantil – Maternal I – 2 anos
De: 02/08/2021 A 14/08/2021: 12 dias letivos

Responsável: Dirce Eliane Thiesen Bedin

Orientações: Para quem tem wats e já está no grupo da turma, fazer as atividades com o auxílio de um adulto, tirar foto e ou filmar e fazer a devolutiva no grupo da turma ou no wats privado da professora, conforme orientações da mesma.

Para quem não tem wats ou não está no grupo por algum motivo, fazer as atividades com a criança e encaminhar as mesmas para sua professora na escola, no dia marcado.

Não esquecer de colocar o nome e a data nas atividades.

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO (Atividades)

Atividade 1: Circuito de PÉS: Ótimo para trabalhar a coordenação motora ampla, lateralidade, concentração, equilíbrio e é uma atividade física. Você pode montar como quiser e prender no chão da sala para ensinar, brincando. Imprima o seu com os pezinhos pretos ou coloridos, disponível em: <https://www.artedeensinareaprender.com/2018/01/circuito-de-pes-para-impressao.html> ou em anexo no final do plano.



Identificação de movimentos e Brincadeira “O Mestre mandou”: Entregar a **ficha 9** e ler com a criança perguntando o que a menina está fazendo. Conversar sobre cada movimento. Depois, em um espaço amplo ajudá-la a realizar os movimentos indicados na ficha, comentando sobre eles. Se julgar interessante, pode colocar uma música para acompanhar os movimentos.

Levar a criança para um espaço amplo e dizer: “O mestre mandou levantar os braços. Ela deverá levantar os braços, assim você pode ir mudando as ordens para que realizem os movimentos. Indicar os movimentos de acordo com a faixa etária, como: levantar os braços, sentar, pular, ficar de joelhos, colocar a mão na cabeça entre outros.

Reconhecimento dos limites do corpo: Rolar na grama, no colchão, no chão. Quem não gosta? Então liberem o corpo todo e saiam rolando juntos por aí!



Atividade: Participação em brincadeiras de movimento: Equilibrar em um pé só: Pensa que é fácil se equilibrar num pé só? E que tal estendendo as pernas, formando a figura de um avião? Dá para fazermos inúmeras variações da brincadeira, que ainda estimulam o desenvolvimento do sentido de equilíbrio da família. <https://www.tempojunto.com/2018/05/18/10-brincadeiras-para-fazer-so-com-o-corpo/>



Atividades 2: Repetição da quadrinha: Percepção de tempo e Percepção de ações:

As crianças pequenas não tem uma compreensão real do conceito de “tempo” e normalmente não sabem o significado de “ontem, hoje, amanhã, daqui a pouco” etc. Para elas, a ideia de tempo não parece real porque não é tangível. Elas não podem vê-lo, ouvi-lo, saboreá-lo, cheirá-lo ou tocá-lo. Se perguntar a uma criança de 2 anos o que ela fez ontem, é provável que ela fique sem resposta. Então reformular a pergunta: Qual foi a brincadeira de ontem na casa da vovó? Certamente ela terá uma resposta. Ela se lembrará da casa da vovó, mesmo que misture fatos, pois é esse o seu referencial, e não a ideia de tempo. Uma das primeiras ideias de tempo é a percepção do dia e da noite, claro e escuro. Em seguida, a criança associa o tempo de suas rotinas e hábitos cotidianos.

Para essa atividade inicie lendo a quadrinha que está na **ficha10**. Repetir as palavras lentamente para que a criança possa acompanhá-la enquanto organiza brincadeiras com a repetição da quadrinha. Apresentar a ficha e perguntar: “O que as pessoas estão fazendo?” “Quem vocês acham que são essas pessoas?”. Fazer outras perguntas relacionadas à ilustração. Comentar que meio – dia é o horário em que a maioria das pessoas almoça e isso acontece todos os dias. Crie o hábito de fazer perguntas aos pequenos a respeito do dia a dia deles.

Atividade 3: Preferencias alimentares da criança e Identificação de alimentos saudáveis: Uma alimentação equilibrada deve fazer parte da vida da criança desde a mais tenra idade. Conversar sobre a importância de uma alimentação saudável pode contribuir para a adesão da criança à alimentação de qualidade. Essa prática se mostra mais eficiente do que fazer barganhas com a criança ou prometer-lhe doces caso ela consuma frutas e verduras. A criança precisa aprender hábitos alimentares saudáveis sem associá-los a um dever que é recompensado com algo que considere mais gostoso. Para essa atividade você vai precisar ajudar a criança identificar os alimentos preferidos nas principais refeições, como almoço e jantar, em seguida registre em uma folha o nome desses alimentos e mostre para a criança. Em seguida explicar que podemos consumir sem preocupação os alimentos saudáveis tais como frutas, legumes e verduras e que é muito importante ter eles em nossas refeições. Auxiliar a criança para que ela procure em revistas esses alimentos e recorte-os.

Agora você vai trabalhar com a criança os alimentos que devemos consumir com moderações tais como: arroz, macarrão, massas, pães, batatas. Procurar esses alimentos em revistas e recortar.

Para finalizar vamos procurar os alimentos que devemos consumir com menos frequência, como frituras e doces recortá-los também.

Agora você vai colar no prato da **ficha 11** desses alimentos que você recortou, os de sua preferência.

Atividade 4: Percepção do tempo e Percepção de ações praticadas em diferentes momentos: Para essa atividade você vai precisar pegar o material destacável no final da pasta correspondente a **ficha 12**, para fazer o reconhecimento das pequenas cenas que aparecem nele, duas imagens de crianças se alimentando, duas imagens de crianças escovando os dentes, duas cenas de crianças brincando, uma cena de criança vendo um livro com um adulto, uma cena de crianças na escola, uma cena de criança dormindo na cama. Identifique com ela em que período do dia cada cena acontece. Converse sobre a importância de escovar os dentes antes de dormir, de guardar os brinquedos após a brincadeira e outras questões apresentadas nas cenas que julgar importantes. Depois de identificar as cenas, ajude a criança a separar as imagens em seus respectivos quadros; em seguida, realizar a colagem na **ficha 12**.

Percepção de ações praticadas em diferentes momentos: Hoje é dia de história: Apresentar para a criança a

história **do dia e noite** de Gisele Vargas, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=wQixmnkw4kw> ou em anexo:

Atividade 5: Reconhecimento da silhueta humana e suas características e Construção de sua

personalidade: Para essa atividade você vai precisar retomar as ideias de reconhecimento das características pessoais já trabalhadas na **ficha1**, principalmente as relacionadas a tom de pele, cor dos olhos, entre outras. Apresentar a **ficha 13** e comentar que esse desenho representa a silhueta dos humanos, ou seja, somos iguais, mas com características pessoais que nos diferenciam. A seguir, serão inseridas as características pessoais nas silhuetas.

Tom de pele: para obter o tom de tintas próximo a tons de pele humana, sugere-se a mistura das cores primárias(vermelha, azul escura e amarela)com a cor branca, o que deve ser feito em pequenas quantidades. Alguns vídeos disponíveis na internet podem ajudar a compor os tons até atingir os desejados, próximo ao da criança. Após encontrar os tons, separá-los em potes para que a criança possa utilizá-la na pintura da silhueta.

Ajude a criança a pintar com pincel largo a silhueta, esperar secar para compor as demais partes.**(como fazer a cor de pele:** A proporção é mais ou menos 87% de branco; 10% de amarelo e 3% de vermelho. Misture bem todas as **cores** e se achar que ficou muito rosado coloque mais branco e bem pouquinho de amarelo)

Olhos, boca e nariz: ajudar a criança a pintá-lo nos tons mais próximo aos de seus olhos; o mesmo deve ser feito com a boca e com o nariz. Em seguida, colar as roupas escolhidas pela criança no **material destacável**, para vestir o boneco.

O cabelo pode ser feito com lãs ou com tinta, com sua ajuda. O objetivo é deixar o boneco com as características mais próximas às da criança. O ideal é que ela possa se reconhecer no boneco que ajudou a confeccionar.

Atividade 6: Reconhecimento das mãos como parte do corpo; Participação em brincadeiras cantadas e Identificação de realização de movimentos presentes na canção: Reconhecimento das mãos como parte do

corpo: Inicie essa atividade pedindo a criança que observe suas mãos e pergunte: Quando você olha sua mão, o que você vê? Aguardar a resposta e notar o que consegue observar. A seguir, pergunte: “as duas mãos têm os mesmos dedos?” “Eles são todos iguais?” “Como são os dedos?”. O importante é que a criança levante hipóteses e perceba como são as mãos.

Participação em brincadeiras cantadas: Apresente a canção completa disponível em

<https://www.youtube.com/watch?v=60QGIhNzsE> ou na **ficha 14**, reproduzindo-a várias vezes. A canção é longa, portanto, é aconselhável apresentar uma estrofe de cada vez, passando para a estrofe seguinte apenas após a criança dominar a estrofe apresentada.

Identificação de realização de movimentos presentes na canção: Mostrar durante a execução das estrofes que os movimentos com as mãos mudam; isso certamente ajudará a criança a aprender a canção.

Apresentar a criança a **ficha 14** e passar tinta guache nas mãos dela, orientando a carimbá-la no quadro da ficha. Mostrar que ao lado do quadro está o texto da música.

Atividade 7 e 8 : Exploração de diferentes texturas para aguçar a sensibilidade E Exploração tátil: Para essas atividades você vai precisar de lixa, algodão e papel-celofane ou higiênico: Verifique se a criança conhece cada um deles, certificando-se de nomeá-los para a criança. Escolher um dos materiais e entregar para a criança, incentivando-a a explorar o objeto com as mãos e a expressar verbalmente o que percebe ao toque. Questione-a sobre os atributos do material: “O que lhe parece?”. É macio?; É frio?; Você gosta de tocá-lo, entre outras questões.

Tapete Tátil: Para fazer essa atividade você vai precisar de pedaços de algodão, lixa, papel-celofane, lã, sementes, espumas, pedaços de retalho, plástico bolha, retalhos de tule, pedaços de EVA, canudos, lona plástica, papel-alumínio, barbante, entre outros objetos de diferentes materiais que possam provocar sensações táteis diversas.

* uma folha de papel sulfite para cada objeto selecionado.

*cola e fita adesiva

*pedaço grande de papel bobina(aproximadamente 2 metros).

Para executar essa proposta, deve ficar claro que a ideia é construir um tapete tátil. Para isso, deve-se utilizar uma folha sulfite para cada objeto, ou seja, em uma folha de sulfite, colar vários pedaços de lixa; em outra folha, colar espumas; em outra, muitas sementes; em outra, caixas de ovos, e assim por diante, até que todos os objetos escolhidos estejam colados em sulfites. A criança pode ajudar na colagem.

Com as folhas de sulfites prontas e a cola seca, é hora de montar o tapete. Você deve colocar as folhas de sulfite, uma ao lado da outra, com fita adesiva, deixando-as bem fixas sobre o papel bobina, de modo a formar um grande tapete.

Com o tapete pronto, convide a criança para andar sobre ele, estimulando-a a relatar a sensação que tem ao pisar em cada um dos objetos. As respostas podem ser as mais variadas, sendo importante que a criança consiga dizer se a sensação ao tocar os objetos é agradável ou ruim.



<https://www.facebook.com/122204434778347/posts/449739452024842/>

Entregue a **ficha 15** e oriente a atividade colando o que se pede em cada quadro.

Atividade 9: Exploração de diferentes tipos de sons produzidos pelo corpo; Exploração auditiva;

Identificação de partes do corpo: Para essa atividade, é preciso pensar na expressão corporal e no desenvolvimento de muitas habilidades, como coordenação motora, reconhecimento de si e de seu corpo, criatividade, trabalho em grupo, expressividade, entre outras. Além disso, pode-se destacar o desenvolvimento da audição, o que colabora com a concentração, melhorando o desempenho humano. Durante todo o dia, em quase todos os momentos, estamos produzindo sons com as mãos, os pés, a boca, ou mesmo batucando, estalando os dedos. Portanto a ideia é relacionar o conhecimento das partes do corpo com a produção sonora. Inicie a atividade convidando a criança a bater palmas, bater os pés no chão, produzir diferentes sons com a boca, bater levemente a mão em diferentes partes do corpo, faça você também a atividade junto com a criança, A cada novo som produzido, enfatizar para a criança quais partes do corpo estão sendo usadas, por exemplo: “Vamos bater as **MÃOS** nas **COXAS**, Vamos bater as **MÃOS** no **BUMBUM**, Vamos bater o **PÉ** no **CHÃO** bem devagar”.

Em seguida entregue a **FICHA 16** e faça a leitura de cada uma das imagens apresentadas antes de produzir os movimentos ali ilustrados. Depois, convide a criança a imitar os gestos, construindo uma sequência sonora. Para executar a atividade, você deve determinar uma sequência e dizer para a criança que, ao seu comando, a criança vai demonstrar determinado som com o corpo, se tiver mais alguém na casa que queira fazer a atividade a atividade vai ficar mais interessante, e as demais vão imitá-la.

Coloque-se atrás da criança que iniciará a brincadeira e, ao tocá-la, ela deve criar um som com o corpo; as demais devem imitá-la.

Repetir as ações até que os sons sejam produzidos em uma sequência.

Ao final solicite que a criança indique e diga o nome da parte do corpo (ou partes do corpo) utilizada para produzir o som.

Atividade 10: Identificação de alguns órgãos dos sentidos; Reconhecimento do texto; Identificação de

partes do corpo: Identificação de alguns órgãos dos sentidos; Reconhecimento do texto; Identificação de partes do corpo: Para essa atividade você poderá convidar mais alguns membros da família, organize uma roda de conversa e faça algumas perguntas relacionadas aos órgãos dos sentidos, mas deixe a criança responder primeiro, como: “O que vocês estão ouvindo nesse momento?; O que vocês estão vendo?; Quais cheiros estão sentindo?; Cada pergunta deve ser respondida e explorada considerando o ambiente em que a criança está inserida.

Pegue a **ficha 17** e leia o texto com entonação, enfatizando com movimentos que indiquem cada órgão dos sentidos. Assim, na frase “OLHOS SÃO PARA VER”, colocar as mãos sobre os olhos; “ORELHAS PARA ESCUTAR”, colocar as mãos nas orelhas, e assim por diante.

Em seguida entregue a **ficha 17** e ajude-a completar o rosto colando olhos, boca e nariz, disponíveis no **MATERIAL DESTACÁVEL**

Atividade 11: Leitura de sequência de imagens; Imaginação e percepção visual; Identificação da relação de continuidade entre imagens:

É preciso considerar que é provável que a criança desta faixa etária não consiga contar uma história. Você deverá estimular a leitura de cada uma das cenas **da ficha 18** procurando, junto com a criança, organizar sua fala. Algumas questões que podem ser elencadas em cada cena:

Cena 1-O que a mulher está fazendo? Para quem ela está cozinhando? O que será que ela está cozinhando?

Cena 2-O que a mulher está fazendo? O que será que elas vão comer?

Cena 3 – será que a criança gostou da comida?

Com as respostas da criança, você pode organizar um pequeno texto e depois recontar para a criança e a criança poderá recontar depois para outra pessoa.

Atividade 12: Compreensão dos processos de desenvolvimento humano: Nesta atividade você vai construir com a criança uma linha do tempo sua ou de uma pessoa que a criança conheça, Vai precisar aproximadamente de umas 5 fotos desta pessoa, essas fotos devem abranger diferentes fases do desenvolvimento humano, desde bebe até o momento atual. Apresentar as fotografias para a criança e conversar sobre a linha de crescimento, perguntando: “ você conhece alguma dessas pessoas? A ideia é que ela reconheça nas fotografias mais recentes quem pertence a linha do tempo. Contar a ela que as fotografias são de uma mesma pessoa e abrangem desde o nascimento até os dias atuais. Contar à criança um pouco sobre cada fase e dizer que ela também vai crescer e se tornar adulta.

Comentar que a pessoa das fotos também usou fraldas, tomou mamadeira, não sabiam andar, que dormiam bastante, não tinham dentes etc. E que foi crescendo e mudando. Em seguida converse com a criança sobre quando ela era bebe, ajudando-a a se reconhecer em fotos dela em cada fase. Oriente a criança a colar as fotografias dela, **na ficha 19**, considerando cada quadro.

Anexo

<http://professoragiselecouto.blogspot.com/2012/07/dia-e-noite-giselle-vargas.html>



O sol, quando o dia termina,



dá seu lugar à lua.



Então fica tudo escuro.



Temos de acender a luz.



As estrelas aparecem:

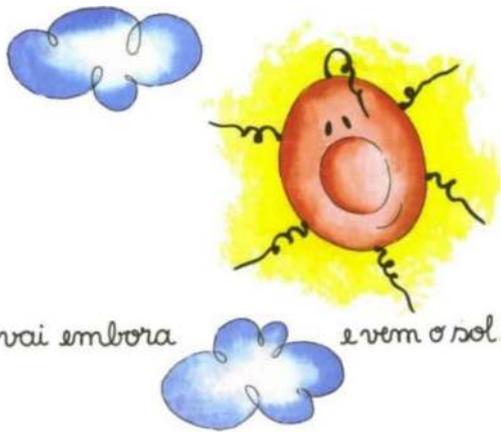
O gato passeia no telhado.



As crianças dormem.



A lua, quando vê o fim da noite,



vai embora e vem o sol

O galo começa a cantar.



cocoricocó

Fica tudo claro

A gente nem tem mais sono



e podemos olhar as nuvens.

Dia e noite não se encontram.

Já repararam vocês?

Cada um na sua hora.

Cada um na sua vez.



e vai todo mundo brincar.



Agora eu faço a pergunta.
A resposta é toda sua:
A lua é que foge do sol,
Ou é o sol que foge da lua?





www.artedeensinareaprender.com



www.aartedeensinareaprender.com

Anexo



www.artedeensinareaprender.com.br



www.artedeensinareaprender.com

www.artedeensinareaprender.com



www.artedeensinareaprender.com



www.artedeensinareaprender.com



www.artedeensinareaprender.com



www.artedeensinareaprender.com



www.artedeensinareaprender.com